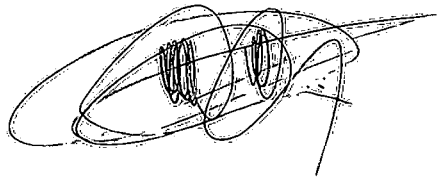


79
18

processo, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor Presidente solicitou que o Vice-Presidente ocupasse sua cadeira na Presidência, para que ele pudesse fazer uso da Tribuna. À Tribuna, o Vereador Silas Rodrigues Bento, inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, parabenizou aos líderes comunitários, destacando a importância dos mesmos para o município. Disse a seguir, que com relação às palavras da Sra. Eliana, a questão era de uma gravidade muito grande. Disse, que diversos Vereadores fizeram realmente indicações para aquela localidade e havia provas. Observou a seguir, que o problema era o modelo de gestão e que o modelo ideal seria a "cidade proporcional", que tinha como objetivo atender a todos os bairros. Disse, que o bairro Maria Joaquina era limítrofe entre Cabo Frio e Búzios e que o mesmo não tinha uma grande expressão eleitoral, assim, caso houvesse um conselho em cada bairro, não haveria tal problema. Disse que, acreditava em um novo modelo administrativo e que sua implantação por certo mudaria completamente todo o município, rio que encerrou sua fala. Em seguida, o senhor Presidente disse que após a Sessão seria entregue Moção de Aplauso ao Senhor Clarêncio de Jesus Rodrigues. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Quadragésima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 17 (dezessete) de julho do ano de 2012 (dois mil e doze).

Às dezoito horas do dia 17 (dezessete) de julho do ano de 2012 (dois mil e doze) sob a Presidência em exercício do Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo e com a ocupação da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador José da Silva Fernandes, Filho reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio.

Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, Fábio José dos Santos, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Marcello Trindade Correa, Rogério Rangel, Rui Machado de Faria, Silvan Escapini e Taylor da Costa Jasmim Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Trigesima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **Expediente**, que constou do seguinte: **OFÍCIO/GABRÉ - CM. Nº 63/2012 - PREFEITO MUNICIPAL, ASSUNTO:** Encaminha a esta Casa Legislativa exemplar da Lei nº 2.441 de 19/06/2012; e exemplares das Leis Complementares nº 011, 012, de 27/06/2011; e 013, de 04/07/2012; **REQUERIMENTO Nº 073/2012 - VEREADOR SILVAN MATIELI ESCAPINI, ASSUNTO:** Requer outorga de Moção de Aplausos à entidade Projeto Cultural Jardim do Éden; **REQUERIMENTO Nº 076/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO:** Requer envio de expediente ao Sr. Secretário Municipal de Habitação e Serviços Públicos, solicitando o seu comparecimento a esta Casa para esclarecer os critérios utilizados para seleção de uso no espaço da atual feirinha de artesanato, na Praia do Forte; **INDICAÇÃO Nº 156/2012 - VEREADOR SILVAN MATIELI ESCAPINI, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal saneamento básico, asfaltamento, arborização e iluminação pública para a Estrada de Campos Novos, em Cabo Frio; **INDICAÇÃO Nº 157/2012 - VEREADOR JOSÉ DA SILVA FERNANDES FILHO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal o calçamento da Estrada da Ponte Velha, localizada no bairro Santo Antônio, 2º Distrito de Cabo Frio; **INDICAÇÃO Nº 158/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal o calçamento, saneamento básico e arborização da Rua Lagoana, localizada no Bairro Aquarius, 2º Distrito de Cabo Frio; **INDICAÇÃO Nº 159/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal o calçamento da Travessa Peroba, localizada no bairro Santo Antônio, 2º Distrito de Cabo Frio; **INDICAÇÃO Nº 160/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal o calçamento, arborização e a urbanização da Rua Verdade, localizada no Bairro Parque Eldorado III; **INDICAÇÃO Nº 161/2012 - VEREADOR JOSÉ DA SILVA FERNANDES FILHO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal implantação de um ponto de apoio no bairro, com um caminhão e uma retro-escavadeira para manutenção das ruas do bairro Maria Joaquina. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Como primeiro orador inscrito, ocupou a Tribuna o **Vereador Taylor Jasmim**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre a chuva de granizo que assolou a cidade de Cabo Frio, destacando que os menos favorecidos sofreram muito com a chuva, apesar de não ter havido perda de nenhuma vida humana. Disse que, em especial o

bairro Jardim Caiçara, sofria muito com a falta de zelo do Poder Público, onde havia inclusive falta de luz, em virtude de não serem trocadas as lâmpadas dos postes. Observou, que cabia aos responsáveis, pelas empreiteiras, prestarem um serviço a contento à população de Cabo Frio. Continuando, disse que alguns políticos aproveitavam-se das mazelas sociais para tripudiar em cima do povo sofrido, como era o caso das vítimas da cidade-chuva, que ficavam à mercê de pessoas inescrupulosas. Disse ainda, que eleição era para se ganhar com trabalho honesto e não utilizando os problemas sociais como moeda de troca. Em aparte, o Vereador Rui Machado disse que era necessário que o Vereador desse "nome aos bois". Ao que o orador respondeu, que tinha fotografias de um carro com o número doze; replicando, o Vereador Rui disse que também viria um carro com o número onze em atitude semelhante e solicitou que o Vereador Taylor trouxesse as cidades provas na próxima Sessão. Retomando ao seu discurso, o Vereador Taylor Jasmim disse que na próxima Sessão apresentaria as provas. Disse ainda, que qualquer pessoa, de qualquer partido político, que aparecesse oferecendo telhas, materiais de construção, cestas básicas ou qualquer coisa que fosse, o cidadão deveria pegar, mas, jamais deveria votar em tais pessoas, já que o voto não podia ser trocado sob nenhuma hipótese. A seguir, disse que fora ao bairro Maria Joaquina e se surpreendera, já que não havia ainda a escola de quinta a oitava série no local, apesar de ter sido garantido que tudo estaria resolvido até o início do ano em curso. Disse que, uma escola de ensino fundamental será preceito legal e deveria ser oferecida pelo Executivo Municipal. A seguir, comentou sobre o Hospital São José Operário, destacando que não havia condições de serem feitas a quantidade de cirurgias necessárias, em decorrência de que não havia material suficiente, para os procedimentos. Assim, havia toda uma estrutura montada, sem condições de atender a população, quando na verdade não faltavam recursos financeiros. Disse, que por diversas vezes foram discutidas soluções para os problemas, mas que havia um marasmo no sistema de saúde, o que era inadmissível! Em aparte, o Vereador Rui Machado convidou o orador, para que juntos, fossem encontrar o Secretário de Saúde e tentar dirimir o problema. Retomando ao seu discurso, o Vereador Taylor disse que por diversas vezes os Vereadores, tanto da oposição, quanto da Bancada Governista, tentaram dirimir tal problema sem nenhum sucesso, e que caso o Secretário daquela pasta não estivesse dando conta do trabalho, deveria pedir para sair. Em aparte, o Vereador Luis Geraldo disse que, com relação à denúncia feita pelo orador sobre a fotografia do carro que agia illicitamente, estava certo de que o mesmo, apesar de ter o número de um candidato, era de uso particular. Retomando a palavra, o Vereador Taylor disse que não seria leviano e que fotografara com a intenção de enviar para o Ministério Público para que o órgão competente tomasse as medidas devidas. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Alfredo Luiz Nogueira, blogs que mencionavam seu nome e que afirmavam que por causa dele as telhas não tinham chegado às casas dos mais carentes. Disse ainda, que as pessoas

que afirmavam tais disparates por certo não o conheciam. Ressaltou, que estivera conversando com os cidadãos, fora o CRAS, para certificar se o cadastramento estava sendo realizado a contento e tinha uma atitude normal de um Vereador que jamais se omitira na luta em prol do bem comum. Afirmou, que visitara muitos moradores do bairro Jacaré que perderam tudo o que possuíam com as chuvas e se sensibilizara imensamente. Disse, que ele próprio presenciara o citado carro adesivado com o número de um candidato, que erroneamente se encontrava a cinco metros do local de cadastramento das vítimas das chuvas. Em aparte, o Vereador Rui Machado disse que o tal carro estava distribuindo telhas. Replicando, o orador disse que não estava entrando em debate e que era a justiça quem deveria resolver o caso. Disse ainda, que ele apenas queria averiguar o cadastramento e que havia pessoas mal intencionadas que tinham como objetivo denegrir a sua imagem e nada o impediria de agir em prol da cidade, com o caráter que tinha e que sempre levava consigo. Em aparte, o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, disse que na noite da chuva de granizo, fora interpelado de forma desesperada por diversos cidadãos e jamais se preocuparia em tirar os adesivos de seu carro no momento em que estivesse auxiliando os que necessitavam de sua ajuda. Retomando à palavra, o Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves comentou sobre o Plano de Governo que havia confeccionado em virtude de que pretendia anteriormente concorrer a prefeitura da cidade. Assim, entregaria o mesmo ao candidato Alair Corrêa e estava certo de que seria de grande valia para o povo de Cabo Frio. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. Em seguida, disse que levava um susto muito grande com a chuva de granizo e naquele momento pensara muito nos que moravam na periferia da cidade em casas com telhas de amianto. Disse que agradecia aos funcionários da SECAF que trabalhavam comprometidos com o povo, visto que tais pessoas, no dia seguinte a chuva, estavam às cinco horas da manhã prestando serviço, auxiliando aos que perderam seus pertences, até mesmo ajudando a trocar as telhas. Disse, que ele próprio estivera presente junto com sua equipe ajudando a trocar as telhas das casas e caso estivesse sendo filmado ou fotografado, não estaria se incomodando, já que como bem disse o Vereador Luis Geraldo, não seria possível ficar inerte diante do desespero dos cidadãos. Em seguida, conclamou a todos que se unissem, no sentido de auxiliarem os que necessitavam de terem suas telhas colocadas. Disse ainda, da importância de que a Tribuna não fosse utilizada como um campo de guerra, mas como uma ferramenta utilizada para levar propostas que beneficiassem ao povo de Cabo Frio. Observou, que ele próprio estaria se policiando para utilizar a Tribuna apenas com aquela finalidade. Continuando, disse que ouvira de uma senhora que fora morar em Niterói, que voltara a morar em Cabo Frio, porque o município oferecia sistema de saúde melhor do que Niterói, o que lhe deixara muito contente. Disse ainda, que também sua mãe estava se mudando para Cabo Frio. Em aparte, o Vereador Taylor disse

811.

que o debate fazia parte da democracia, o que não fazia com que a Tribuna se transformasse em uma trincheira. Disse, que o homem público não poderia ficar calado diante das disparidades e absurdos que ocorriam no município. Disse ainda que a saúde de Cabo Frio podia muito, já que tinha uma verba destinada para aquele fim, bem como hospitais que ele próprio já estivera na Tribuna elogiando, assim, era um paradoxo que um hospital funcionasse a contento e outro não. Retomando a palavra, o Vereador Fernando do Comilão disse que desejava o melhor para Cabo Frio, como também era o caso dos Nobres Pares. Prosseguindo, comentou sobre Indicação de sua autoria, dispendo sobre a pavimentação da rua que dava acesso a ponte caída em pauta naquela Sessão, destacando que esperava que até o final do ano a mesma fosse calçada. A seguir, disse que fora ao Bairro Maria Joaquina e ficara surpreso ao tomar conhecimento de que a senhora que ocupara a Tribuna Livre, tecendo críticas aos Vereadores e falando sobre os problemas do bairro, era na verdade uma assessora de um Vereador da Câmara Municipal. Disse, que observou que havia uma máquina que passava no local de quinze em quinze dias. Continuando, afirmou que havia no local um senhor, chamado Manoel Francisco, que era seu amigo pessoal, bem como de alguns Vereadores da Casa, que ajudava imensamente aos moradores de Maria Joaquina e era o Presidente da Associação de Moradores. Disse, que fizera uma indicação para que fosse instalada uma pequena estrutura, que tinha como objetivo fazer com que as máquinas e os operadores permanecessem no bairro. Assim, solicitava o apoio dos Nobres Pares. Em aparte, o vereador Silvan Escapini parabenizou o orador pela iniciativa, destacando que os moradores do Bairro Maria Joaquina não poderiam mais permanecer naquela situação de penúria, e que também um ônibus com equipamentos adequados para a iluminação seria necessário no local. Retomando a palavra, o orador agradeceu o aparte, bem como a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa foi aprovado parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei n. 087/2012 - ME n. 35/2012, sendo a seguir aprovado ao mesmo o Requerimento de Urgência n. 072/2012. Foram aprovados os Requerimentos n. 073, 076/2012 e as Indicações n. 156, 157, 158, 159, 160 e 161/2012. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.